ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---------- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS ----------

---------- DO DIA 24 DE ABRIL DE 2025 ----------

---------- **ATA NÚMERO VINTE E TRÊS** ----------

---------- Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, coadjuvado pelo Primeiro-Secretário, Miguel Neves Ramos e pela Segunda-Secretária, Inês Salvado de Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos: ----------

---------- Ponto um: Apreciação, discussão e votação das atas n.º 20/2025, de 20 de dezembro e n.º 21/2025, de 24 de janeiro. ----------

---------- Ponto dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações. ---------

---------- Ponto três: **Período de Antes da Ordem do Dia**. ----------

---------- Ponto três. um: Intervenções dos Senhores Membros antes da Ordem do Dia. ----------

---------- Ponto quatro: **Período da Ordem do dia**. ----------

---------- Ponto quatro, um: Informação dos Senhores Membros da Assembleia Municipal de Manteigas eleitos para a representar em Comissões, Conselhos, Assembleia Intermunicipal e outras entidades. ----------

---------- Ponto quatro, dois: Apreciação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2024 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício. ----------

---------- Ponto quatro, três: Conhecimento do Relatório de Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisor Oficial de Contas. ----------

---------- Ponto quatro, quatro: Deliberação sobre a aprovação dos documentos de Prestação de contas de 2024 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM). -----

---------- Ponto quatro, cinco: Deliberação acerca da Proposta - 1.ª Alteração do mapa de pessoal de 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM), nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29.º da Lei 35/2024. ----------

---------- Ponto quatro, seis: Deliberação acerca da 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM). ---

---------- Ponto quatro, sete: Deliberação sobre a adenda ao Protocolo de Cooperação dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM). ----------

---------- Ponto quatro, oito: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 57º, do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---------- Ponto cinco: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.---

---------- Ponto seis: Período de Intervenção do Público. ----------

---------- Ponto seis, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público, que não tenham ficado esclarecidas. ----------

---------- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças, para além do Senhor Presidente da Mesa, do Senhor Primeiro Secretário e da Senhora Segunda Secretária, os Senhores Membros da Assembleia Municipal (MAM), Albino Saraiva Cardoso, Joaquim Quaresma Domingos, Daniel António Quaresma da Costa, Carla Alexandra Portugal Pires de Figueiredo, Filipa Daniela Santos Registo, António Miguel Aldeia Carvalho, Flávio Manuel Saraiva Martins, Luís Pedro Matos Soares, José Manuel Biscaia Matos, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo, Andreia Filipa Lucas Morais, Carlos Manuel Abrantes Ferrão, Flávia Patrícia Isento Grilo, José Manuel Craveiro Carvalho, Carlos Manuel Figueiredo Viegas e Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. ------

---------- Verificaram-se as ausências dos Senhores MAM, Rogério Sousa Batista e Sara Albuquerque Ferreira que comunicaram, previamente, a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado a respetiva ausência e solicitado a devida substituição. Assim, foram convocados os Senhores MAM, Alfredo Serra de Carvalho Marcelo e Carlos Manuel Abrantes Ferrão. ----------

---------- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Flávio Miguel Tacanho Massano e os Senhores Vereadores, Nuno Manuel Matos Soares, Ângela Maria Luís Muxana e David José Alexandre Leitão. ----------

---------- O Senhor Vice-Presidente, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, comunicou previamente a sua ausência, falta que foi considerada justificada. ----------

---------- Cerca das **catorze horas e quarenta minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou, oficialmente, aberta a sessão. ----------

---------- Saudou todos os presentes, desejando-lhes uma boa tarde de trabalhos e dispensando a leitura da Ordem de Trabalhos devido ao facto de esta ter sido, previamente, distribuída. -------

---------- PONTO 1. ----------

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ATAS N.º 20, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2024 E N.º 21, DE 24 DE JANEIRO DE 2025 ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa, indicando que as atas seriam votadas separadamente, deu início à apreciação da ata número vinte, de vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro, anunciando que o Grupo de Cidadãos Eleitores "Manteigas 2030" (Manteigas 2030) apresentou um requerimento para inclusão de uma declaração de voto de vencido que não fora incluída na altura. Indicou que, consultada a lei, a pretensão ora solicitada goza de legitimidade, pelo que concedeu a palavra ao Senhor MAM Albino Cardoso. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---------- O Senhor MAM Albino Cardoso, após cumprimentar todos os presentes e os espetadores *online*, informou que, tendo manifestado a intenção de usar da palavra, após a votação do orçamento, lhe foi negada essa possibilidade, ficando assim, impedido de expressar o seu pensamento. Seguidamente, apresentou o requerimento que a seguir se transcreve: ----------

«Requerimento

No passado dia 20/12/24 na Assembleia Geral ordinária do Município de Manteigas, após a votação do ponto 4.2 da ordem de trabalhos, foi proferida pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia a seguinte declaração:

«…E só apresenta declarações de voto, quem se absteve ou votou contra.».

Esta declaração pode ser confirmada na gravação da Assembleia, disponível no canal do município na plataforma YouTube às 3 horas, 37 minutos e 16 segundos da gravação.

Na sequência desta afirmação, foram proferidas declarações de voto pelos membros da Assembleia da bancada do Partido Socialista e do Partido Social Democrata, sem que o mesmo pudesse ter sido feito pelo Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030.

Contudo, e após uma análise mais profunda da questão, salientamos que tais declarações de voto oral, como a sua subsequente redação na ata, são contrárias à lei, razão pela qual as mesmas nunca poderiam ter sido proferidas e nunca poderão constar de ata.

Fazemos as presentes declarações com os seguintes argumentos e fundamentos:

1. O artigo 35.º n.º 1 do Código de Procedimento Administrativo afirma que os membros do órgão colegial podem fazer constar da ata o seu voto de vencido, enunciando as razões que o justifiquem.

2. O artigo 58.º n.º 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, com a epígrafe "Registo na ata do voto de vencido", vem mais uma vez, expressamente, estatuir que os membros do órgão podem fazer constar da ata o seu voto de vencido e as respetivas razões justificativas.

3. Em caso de dúvida sobre o que se considera voto vencido, remetemos para o parecer da CCDR Norte, que, citando o Professor Cabral de Moncada, no seu manual, Código do procedimento Administrativo anotado, Coimbra Editora, afirma que «o voto vencido é a expressão na ata do sentido de voto de um membro que ficou derrotado na posição que defendeu.».

Saliento que esta posição foi também seguida no acórdão do Tribunal Central Administrativo do Norte, no processo 00306/18.2BECBR. Por conseguinte, o que ocorreu na última Assembleia foi, para todos os efeitos, uma tomada ilegal de posição, pois silenciou aqueles que tinham o direito de se pronunciar e deu voz para ver as declarações políticas a quem não as poderia fazer naquela sede.

Desta forma, vem o Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030 requerer:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

1. A retirada da ata das declarações tidas como declarações de voto, pois todos os que as proferiram não foram votos vencidos;

2. Informar na próxima Assembleia todos os membros sobre a presente questão legal;

3. Aceitar que os membros que tenham votado de vencido possam anexar à ata a sua declaração de voto (que se anexa) e, se assim o entenderem, possam lê-la na próxima Assembleia, pois a democracia não se coaduna com a retirada de direitos legítimos.

Saliento que no acórdão citado, existe jurisprudência que exige a anexação à ata de uma declaração de voto de vencido quando a mesma não foi permitida em sede própria, pelo que não devem restar dúvidas da justeza das nossas pretensões. Saliento ainda que a manutenção das declarações feitas em ata, contraria, frontalmente, as normas legais vigentes pelo que são inválidas.

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo de Cidadãos e Eleitores Manteigas 2030." ----------

---------- De imediato, leu a declaração de voto referida no requerimento, que se transcreve de seguida: ----------

«Declaração de Voto

Hoje estivemos perante a apresentação de uma Ordem de Trabalhos que, em boa verdade, não se esgotaria numa só Sessão da Assembleia Municipal. De facto, os assuntos elencados foram de tal importância, que não permitiam a nenhum de nós descurar, obrigando-nos a uma participação coerente, consciente e responsável.

A Administração Pública e Autárquica requer e exige que todos os presentes se pronunciem sobre os documentos em apreciação, em especial sobre o Orçamento e Plano de Atividades. E é sobre esses dois documentos, os primeiros na Ordem do Dia de hoje, que devemos ter uma maior apreciação e discussão, contribuindo todos para a sua aprovação. Não é inocente, nem retórica, nem demagogia política, o que nos levou a fazer esta afirmação. É simplesmente porque estamos convencidos e conscientes, sem qualquer espécie de clubite política, de que este é o mais ambicioso orçamento já apresentado nesta Assembleia. Devemos dizer, com devido respeito por todos os que estiverem envolvidos nos Executivos Autárquicos de Manteigas, para além de ser o maior em volume financeiro, que entre o descrito em Plano de Atividades e no Orçamento da Autarquia para o ano 2025, reúne condições de execução, tanto em ações materiais como imateriais.

Já todos ouvimos as intervenções várias sobre os diversos investimentos em curso e de outros que aguardam a aprovação deste documento para terem início.

Assim, meus Senhores, Manteigas, a Autarquia e os manteiguenses aguardavam, precisavam e queriam ver este Orçamento aprovado. Porque o que está neste momento em causa não é a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

vontade pessoal do Presidente e do Vice-presidente que aprovaram os documentos em reunião do Executivo. Não é a vontade política do Grupo de Cidadãos e Eleitores Manteigas 2030. É única e exclusivamente o cumprimento do desígnio a que nos propusemos: ser uma alternativa à governação da Autarquia de Manteigas e oferecer algo diferente. Entendemos nós, que melhor do que a que tinha sido oferecida pelos responsáveis da Autarquia até 2021.

E, ao termos aparecido como alternativa, tínhamos a absoluta consciência de que não iria ser fácil, confirmado à partida quando nos cortaram as pernas no projeto de Mapa de Pessoal que apresentamos há 3 anos, aquando do primeiro Orçamento. Esse Mapa de Pessoal foi beber à fonte socialista e social-democrata e, mesmo assim, foi chumbado, para prejuízo de Manteigas. Ficou demonstrado que o recurso a operadores externos é mais caro do que se a Autarquia tivesse dois ou três técnicos a trabalhar permanentemente na Autarquia. Caiu por terra a teoria de compromisso com o aumento de quadro pessoal. Comprova-se que o Município sai a ganhar se tiver mais técnicos capazes para apresentar projetos e candidatá-los. Em resultado disso, houve necessidade de recorrer a operadores externos para fazer e criar condições para que hoje tivéssemos o trabalho feito. Projetos feitos e candidatados. Concursos e acordos de execução em andamento. Por tudo quanto disse e poderíamos acrescentar, é extremamente importante que se aprovem estes documentos, sob pena se dar por desperdiçado todo o investimento já feito: humano, financeiro e administrativo. Não esquecendo o ganho maior obtido ou a obter com as garantias de financiamento para os projetos em andamento. Chamo agora a atenção para os seguintes projetos que ficarão comprometidos se este Orçamento não tiver aprovação: vinte e quatro apartamentos na Matufa; sete apartamentos no Souto Grande; sete apartamentos no ex-edifício da GNR; remodelação da Praia do Parque da Várzea; Parque da Relva da Reboleira; reabilitação do Parque de Lazer de Sameiro; reabilitação do Largo da Liberdade - Praça Central da Vila; Estrada do Poço do Inferno; Estrada das Penhas Douradas; Caminho do Vale de Sameiro; Pavilhão da Escola C+S e, neste particularmente, ocorre-me perguntar: será que o Conselho Diretivo não gostaria de ver aprovado este orçamento, para que se desse início à construção do Pavilhão reclamado há dezenas de anos?

Quem assume a responsabilidade pela execução dos projetos já elencados e vai dizer aos jovens, aos pais, aos Encarregados de Educação e familiares dos alunos que a obra do Pavilhão não é feita porque o orçamento não foi aprovado? Quem é que assume a responsabilidade pela não execução ou pelo comprometimento de todas estas obras?

Fizemos esta intervenção porque nos competia, e para que não restassem dúvidas sobre a obrigação de que todos temos de estar conscientes e aprovar o Orçamento e assumir as consequências que daí podem advir, se tal não acontecer.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Fizemos esta intervenção porque sabemos da dificuldade e do tempo necessário até que um projeto seja aprovado e executado. Em tempos, o PS foi exigente e insistente perante o Presidente da Câmara do PSD, chegando-se a dizer que não interessava quem fizesse, mas que se fizesse. E, mesmo assim, apesar de terem constado alguns projetos em Orçamento que não passaram de intenções, nunca um Executivo viu chumbado um Orçamento e Plano de Atividades, porque havia absoluta consciência de que o chumbo de um Orçamento não traz benefício para ninguém, pelo contrário. Saem todos a perder.

O Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030,

Manteigas 20 de dezembro de 2024."

---------- Para finalizar, o Senhor MAM Albino Cardoso referiu que os documentos lidos, foram apresentados por requerimento, à Mesa, no dia vinte e seis de dezembro de 2024, e que o seu conteúdo se reporta à data da sessão a que dizem respeito. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa respondeu que o seu entendimento inicial sobre o direito a declarações de voto se limitava a votos de vencido (conforme a lei), mas reforçou que nunca recusou qualquer intervenção oral, mesmo depois de encerradas as inscrições, e que, se a declaração de voto tivesse sido apresentada na sessão de dezembro, poderia ter sido votada pelo plenário para ser incluída. ----------

---------- Informou que a declaração foi entregue sete dias após a sessão, mas que, apesar disso, a Mesa aceitaria o seu aditamento à ata por reconhecer a legitimidade do pedido. Reafirmou que o atraso do aditamento se deveu à ausência de designação formal do novo responsável pela redação das atas. ----------

---------- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, após ter solicitado o uso da palavra, manifestou cansaço por, em 2025, ainda se discutir minuciosamente o conteúdo das atas, quando as reuniões estão publicamente disponíveis nas redes sociais. Afirmou que o essencial para os cidadãos não são as declarações escritas, mas sim as ações concretas dos órgãos autárquicos. Corrigiu ainda a perceção gerada pelo Senhor MAM Albino Cardoso, esclarecendo que nenhum projeto estrutural para o Concelho se encontrava em risco de cancelamento devido ao chumbo orçamental. ----------

---------- O Senhor MAM José Manuel Matos esclareceu que a declaração de voto do seu grupo foi apresentada por escrito posteriormente, por lhes ter sido negada a sua leitura na sessão de dezembro. Referiu que agiram em conformidade com os seus direitos legais, tal como os membros do Partido Socialista (PS) e Partido Social Democrata (PSD) que apresentaram declarações de voto orais naquela sessão. Pediu o mesmo tratamento para o Manteigas 2030, sublinhando que não estavam a exigir nada além do que já havia sido concedido a outros. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---------- O Senhor MAM Albino Cardoso reiterou que foi impedido de usar da palavra com o intuito de apresentar a declaração de voto, recordando que a ata enviada aos membros referia expressamente tal facto. Defendeu que as declarações de voto apresentadas por quem votou favoravelmente deveriam ser retiradas, de acordo com o quadro legal, reiterando a necessidade de incluir a do Manteigas 2030. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia reforçou que a declaração de voto do Manteigas 2030 seria aditada à ata, conforme solicitado, e que as declarações de voto apresentadas por PS e PSD seriam mantidas, dado que os pareceres obtidos assim o permitiam. Verificando não haver mais considerações, colocou à votação a ata número vinte da sessão da Assembleia Municipal, de vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. ----------

---------- Achada conforme, foi **a ata número vinte da sessão da Assembleia Municipal, de vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro aprovada por unanimidade dos presentes.** -

---------- O Senhor MAM Albino Cardoso, indicou que pretendia apresentar a declaração de voto que a seguir se reproduz, tendo Senhor Presidente da Mesa solicitado o seu envio por escrito a fim de ser anexada à presente ata: ----------

«Declaração de Voto

Em conversa no dia da reunião da conferência de líderes, que supostamente deveria ter acontecido, mas não aconteceu por falta de quórum, foi dito e foi comprometido que seria apresentada a ata hoje já retificada; não aconteceu e por isso a minha ressalva nesta declaração de voto. É só. Obrigado.».

---------- O Senhor Presidente da Mesa, sem querer comentar o teor da declaração de voto apresentada, reiterou desconhecer o novo responsável administrativo da Câmara pela execução das atas; de outro modo, a ata, devidamente retificada, teria sido apresentada a votação. ---------

---------- De seguida, colocou à votação a ata número vinte e um, de vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e cinco. ----------

---------- Achada conforme, foi **a ata número vinte e um da sessão da Assembleia Municipal, de vinte de dezembro de dois mil e vinte e quatro aprovada por unanimidade dos presentes**.

---------- PONTO 2. ----------

CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa informou que foram apresentados requerimentos para inclusão de pontos na Ordem do Dia da sessão, um pelo Senhor MAM Luís Pedro Soares e outro pelo Manteigas 2030, os quais foram indeferidos: o primeiro por poder ser discutido no ponto de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

discussão do relatório de prestação de contas; o segundo por falta de formulação mais precisa e concisa dos pontos constantes do requerimento, conforme parecer jurídico parecer recebido. ----

---------- Seguidamente, comunicou os eventos institucionais em que participou desde a última sessão ordinária, informando ainda da não realização da reunião da conferência de líderes por falta de quórum e do cancelamento da reunião da comissão de acompanhamento das intempéries por falta de disponibilidade dos dois técnicos da Câmara Municipal de Manteigas. ----------

---------- Terminou a sua intervenção neste ponto da Ordem de Trabalhos, dando conta da ausência do Senhor Vice-Presidente e das substituições dos membros da Assembleia. ----------

---------- PONTO 3. ----------

---------- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** ----------

---------- PONTO 3.1. ----------

INTERVENÇÕES DOS SENHORES MEMBROS ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições dos Senhores Membro da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor MAM José Manuel Matos. ----------

---------- O Senhor MAM José Manuel Matos, após saudar todos os presentes, propôs um minuto de silêncio pela Memória do Santo Padre, Papa Francisco, falecido recentemente, associando-se ao voto de pesar apresentado e aprovado em reunião do Órgão Executivo, no dia anterior. --------

---------- Solicitou também os pareceres que o Senhor Presidente da Mesa informou que disponibilizaria aos MAM. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a intervenção, informando, novamente, que tais pareceres se encontravam já disponíveis para consulta. Seguidamente, concedeu a palavra à Senhora MAM Filipa Registo. ----------

---------- Ato contínuo, a Senhora MAM Filipa Registo apresentou, pelo Manteigas 2030, a moção que a seguir se transcreve: ----------

«Moção sobre o 25 de Abril – 51.º aniversário da Revolução dos Cravos

Assinalam-se amanhã 51 anos de liberdade.

Assinalam-se 51 anos de democracia.

Assinalam-se 51 anos de luta pela igualdade.

Estes valores foram-nos oferecidos por Abril, pelos que souberam dizer não ao regime que tolheu sonhos, realidades, liberdades individuais e coletivas, e até vidas.

Estes 51 anos são um processo inacabado, para que, olhando para o passado, nunca deixemos que nos moldem o futuro, o pensamento, de forma autoritária.

Nunca esqueçamos que o retrocesso está ao virar de qualquer esquina, com o crescimento de movimentos extremistas e até antidemocráticos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Desde cedo se soube que a melhor forma de alcançar a liberdade é trabalhar em conjunto, dando primazia à participação cívica de todos para a construção de uma comunidade para todos.
Nunca é demais relembrar o que Abril nos trouxe: poder local forte, associativismo, cultura, ação social, saúde, educação livre, liberdade de expressão e de imprensa.
É importante que celebremos vigorosamente o 25 de Abril, mas acima de tudo, que o façamos em consciência, pois Abril, para além de liberdade, trouxe-nos responsabilidade. E estas são diretamente proporcionais.
Manteigas, 24 de abril de 2025.
Grupo de Cidadãos Eleitores Manteigas 2030." ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a intervenção, recomendando aos MAM que disponibilizem, em formato digital, os documentos apresentados e lidos nas sessões, a fim de facilitar a redação das atas. Aproveitou ainda para informar que o Senhor Vereador Nuno Soares se desvinculou do partido pelo qual foi eleito, o PSD, exercendo atualmente, o cargo de vereador como independente. Entretanto, deu a palavra ao Senhor MAM Luís Pedro Soares. ----------

---------- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, no uso da palavra, após apresentar os seus cumprimentos, apresentou o voto de pesar pelo falecimento do Papa Francisco, que a seguir se reproduz: ----------

«Voto de Pesar

Eu, Luís Pedro Matos Soares, membro da Assembleia Municipal de Manteigas, venho propor um VOTO DE PESAR pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco.
O Papa Francisco deixou a sua marca na história. Deu o seu testemunho de Cristo com uma enorme coragem, com uma vontade de ir à raiz, à essência e origem de uma Igreja primitiva. Uma Igreja que se baseia no amor, um amor fraterno, um amor ao próximo e um amor aos mais pequenos, frágeis e marginalizados. Esta é uma mensagem que transcende a religião. É um testemunho de fraternidade. É uma mensagem de exemplo para os políticos, para nós que aqui estamos e que temos um compromisso com a construção de um mundo melhor, garantindo a todos a sua manifestação de liberdade e o combate às desigualdades, não só formais, mas também materiais. Possamos ser bons, ser justos, ser melhores com este exemplo de vida.
Para terminar, deixo um excerto da sua encíclica Fratelli Tutti:
"Perante tantas formas de política mesquinhas e fixadas no interesse imediato, lembro que «a grandeza política mostra-se quando, em momentos difíceis, se trabalha com base em grandes princípios e pensando no bem comum a longo prazo. O poder político tem muita dificuldade em assumir este dever num projeto de nação» e, mais ainda, num projeto comum para a humanidade presente e futura. Pensar nos que hão de vir não tem utilidade para fins eleitorais, mas é o que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

exige uma justiça autêntica, porque, como ensinaram os bispos de Portugal, a terra «é um empréstimo que cada geração recebe e deve transmitir à geração seguinte»."

Manteigas, 24 de Abril de 2025." ----------

---------- Seguidamente, a Senhora MAM Carla Portugal, endereçou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, uma pergunta relacionada com a não atribuição de prémios de mérito escolar a alunos que concluíram o ensino superior, na qual questionou se tal se deveu à ausência de requerimento por parte de eventuais interessados ou se aqueles prémios foram atribuídos posteriormente. ----------

---------- Logo de seguida, o Senhor MAM Alfredo Marcelo solicitou o agendamento da reunião relativa à toponímia do Olival da Quinta e do Caminho da Corredoura, que o Senhor Presidente da Câmara Municipal, na última sessão da Assembleia Municipal, indicou que iria agendar. ------

---------- O Senhor MAM António Miguel Carvalho, iniciou a sua intervenção, referindo que a bancada do PS se associaria ao minuto de silêncio anteriormente proposto. Questionou depois o Senhor Presidente da Câmara sobre o estado atual do projeto da Relva da Reboleira, em particular, sobre a existência de peças desenhadas ou de um plano de pormenor para o espaço.

---------- Terminou com uma reflexão política e cívica, motivada pela recente passagem do vereador Nuno Soares (ex-PSD) ao estatuto de independente e pelo seu anúncio como candidato do PS às próximas eleições autárquicas. Considerou relevante fazer pedagogia democrática, reforçando que a mudança de projetos políticos não deve ser alvo de julgamento precipitado e que tal situação, é semelhante à de alguns dos atuais MAM que, no passado, integraram projetos políticos dos quais já não fazem parte. A sua mensagem sublinhou a importância do respeito pela diversidade de escolhas políticas e o reconhecimento do compromisso cívico de todos os intervenientes, independentemente das opções partidárias. ----------

---------- O Senhor MAM Albino Cardoso tomou a palavra para, na qualidade de sócio, expressar o seu agradecimento público à Câmara Municipal de Manteigas pelo apoio financeiro prestado a diversas instituições locais. ----------

---------- No que respeita à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, destacou o apoio financeiro substancial concedido pela Autarquia, que considera ter sido o maior contributo de sempre do Município a esta associação. Enfatizou que, graças a esse apoio, a associação passou a usufruir de uma situação financeira estável, permitindo-lhe cumprir eficazmente a sua missão de socorro e proteção às populações. ----------

---------- No que concerne à Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela (AFACIDASE), agradeceu o contributo financeiro da Autarquia, essencial para a conclusão de uma nova infraestrutura da instituição, que considerou "um sonho tornado realidade". Referiu que a obra se encontra concluída e pronta a servir os utentes,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dependendo apenas de aprovação por parte das entidades competentes, processo que considerou necessário acelerar com urgência, para que os beneficiários possam usufruir rapidamente das novas instalações. ----------

---------- Em relação à Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, da qual é "irmão", reconheceu igualmente o apoio da Autarquia à Santa Casa da Misericórdia, relacionado com um projeto do qual desconhece a fase em que se encontra. ----------

---------- Concluiu sublinhando que, embora outras associações tenham sido apoiadas, estas três representaram, a seu ver, os apoios mais significativos do último mandato, deixando um agradecimento formal e pessoal. ----------

---------- O Senhor MAM Joaquim Domingos começou por saudar a Mesa, os membros da Assembleia e os cidadãos que acompanhavam a sessão. A sua intervenção centrou-se, em particular, no apoio à Santa Casa da Misericórdia de Manteigas (SCMM), aproveitando esta oportunidade para falar sobre o assunto, uma vez que foi mencionado o nome da entidade e porque estavam presentes na presente Assembleia Municipal vários irmãos da Irmandade que não tiveram oportunidade de estar presentes na última Assembleia Geral da SCMM de apresentação de contas. Confirmou que a Câmara Municipal aprovou colegialmente em 2024, um apoio financeiro de 500.000€, em procedimento plurianual, para ser atribuído durante doze anos, com o objetivo de apoiar a instituição na requalificação do Lar/Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), num orçamento estimado inicialmente em 1.800.000 euros. ----------

---------- Sabendo-se que a Santa Casa se comprometeu com 435.000 euros, no âmbito da candidatura ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais (PARES), o restante montante seria assegurado através de financiamento bancário e apoio municipal, salientando mais uma vez, que o apoio em causa foi decidido colegialmente sob pressão da SCMM, e que o mesmo, ao fim de 12 anos correspondem a um apoio real de 400.000€, tendo em conta a taxa de juros atual a pagar á banca. ----------

---------- Informou também que, até àquela data, nenhum valor havia sido ainda transferido para a instituição, uma vez que as obras ainda não foram iniciadas porque, em consequência da queda do Governo, o PARES, no qual a candidatura da obra está integrada, parou, e, a Instituição deixou de ter acesso às majorações orçamentais previstas em Portaria, realçando que o PARES faz parte do Orçamento Geral do Estado (OE), não existindo qualquer componente de financiamento europeu no projeto. ----------

---------- Deu conta ainda que, devido ao tempo decorrido em relação ao prazo de execução da obra, o custo estimado do projeto aumentou significativamente, situando-se agora nos 2,4 milhões de Euros, atingindo em mais de 40% por cento do custo inicial, como é do conhecimento da CMM na atual conjuntura relativa aos concursos públicos. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---------- Terminou a sua intervenção, agradecendo ao Senhor Membro da Assembleia por ter mencionado a SCMM nos apoios sociais da CMM, esclarecendo desta forma a AM presente e a População Manteiguense em geral. ----------

----------O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a intervenção, concedendo de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas. -----

---------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal quis também expressar um voto pelo falecimento do Papa Francisco, figura de referência e de quem afirmou ter retirado muitos ensinamentos e inspiração para o seu dia-a-dia. ----------

---------- Respondendo às várias questões colocadas pelos membros da Assembleia, esclareceu que, relativamente aos Prémios de Mérito Escolar, foi apresentado apenas um pedido de atribuição, o qual deu entrada fora do prazo estabelecido, motivo pelo qual foi indeferido. Reconheceu que existem aspetos do regulamento a melhorar, nomeadamente no que respeita à entrega de diplomas aos finalistas do ensino superior, independentemente da atribuição de prémios. Considerou pertinente rever e ajustar o regulamento no próximo ano, dado tratar-se do primeiro ano de funcionamento do prémio. ----------

---------- Quanto ao Plano de Pormenor da Relva da Reboleira, anunciou que, pese embora algum atraso no processo, existem desenvolvimentos relevantes, nomeadamente, a discussão de alguns desajustamentos identificados na proposta apresentada pela empresa responsável pelo projeto. Reforçou que os membros da Assembleia podem solicitar acesso ao documento junto do gabinete de apoio ou do chefe de divisão, garantindo total transparência e disponibilidade. Manifestou a confiança de que o plano será concluído até ao final do mandato ou, idealmente, até ao final do ano civil de 2025, objetivo que considera alcançável. ----------

---------- Deu ainda notícia, em primeira mão, de que o Plano de Pormenor das Penhas Douradas foi finalmente aprovado, após cerca de 30 anos de espera. Reconheceu que subsistem ainda condicionantes ligeiras a resolver, mas assegurou que o processo seguirá para discussão pública em breve. Afirmou que o plano estará completamente concluído até ao final do mandato, ficando disponível para ser utilizado pelo próximo Executivo. ----------

---------- Em relação à reunião solicitada pelo Senhor MAM Alfredo Marcelo, referiu não ter sido ainda possível proceder ao seu agendamento, desde a Assembleia de fevereiro, devido à elevada carga de assuntos prioritários. Pediu desculpa pelo atraso, sublinhando que a questão será agendada assim que possível. ----------

---------- Para além de quase todos os intervenientes neste ponto, também os Senhores MAM, Flávio Martins e Nuno Gonçalves, comentaram o seu passado político e prestaram esclarecimentos acerca das circunstâncias que os levaram a integrar outros projetos políticos,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

desvalorizando a situação elencada pelo Senhor MAM António Miguel Carvalho relativamente à candidatura do Senhor vereador Nuno Soares. ----------

---------- Seguidamente, e concluídas as intervenções relativas a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Mesa deu início a um minuto de silêncio, em memória de Sua Santidade, o Papa Francisco. ----------

---------- Após esse momento foram aprovados, por unanimidade dos presentes, a moção apresentada pela Senhora MAM Filipa Registo bem como o voto de pesar apresentado pelo Senhor MAM Luís Pedro Soares. ----------

---------- **Período da Ordem do Dia** ----------

---------- PONTO 4.1. ----------

INFORMAÇÃO DOS SENHORES MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS ELEITOS PARA A REPRESENTAR EM COMISSÕES, CONSELHOS, ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL E OUTRAS ENTIDADES ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa, verificando não existirem inscrições dos MAM integrantes das entidades em apreço, deu por encerrado o presente ponto da Ordem do Dia. ----------

---------- PONTO 4.2. ----------

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2024 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa declarou abertas as inscrições. ----------

---------- O Senhor MAM Luís Pedro Soares informou desejar tecer algumas considerações que se transcrevem de seguida:

«Considerações sobre as Contas de 2024

Apresentamos esta exposição pública com base na Prestação de Contas e Relatório de Atividades de 2024 do Município de Manteigas, com o objetivo de fazer uma análise crítica, construtiva e fundamentada da execução do Plano Plurianual de Investimentos (PPI). Esta análise centra-se na comparação entre o que foi planeado e o que efetivamente se concretizou ao longo do ano de 2024, e pretende demonstrar que o município falhou gravemente na execução dos investimentos que prometeu à população para este mandato, pois a maioria dos projetos não vai sequer ser iniciada, muito menos concretizada.

Execução Global do PPI 2024: Orçamento Inicial vs Execução

Segundo o orçamento inicial aprovado para 2024, estavam previstos 6.317.035EUR em despesas de capital (investimento), num total de 14,4 milhões de euros de despesa global. Contudo, segundo a Prestação de Contas, foram executados apenas 2.592.185 euros em investimento.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

• *Execução face ao orçamento inicial: 41,0%*

• *Execução face à dotação corrigida (5.924.292EUR): 43,7%*

Isto significa que mais de 3,7 milhões de euros em investimentos ficaram por executar — verbas essas que poderiam ter sido aplicadas na habitação, requalificação urbana, apoio às famílias, melhoria de serviços ou captação de investimento externo.

Esta sub-execução não é um problema técnico — é uma consequência direta da má gestão política, da falta de planeamento atempado e da ausência de capacidade de execução patenteada em todo o mandato.

Esta governação, assente no adiamento e na promessa não concretizada, tem custos reais:

• *Habitação prometida que não se concretiza para jovens e famílias;*

• *Espaços públicos e património municipal degradados que continuam sem solução;*

• *Confiança perdida da população, que vê promessas repetidas e adiadas;*

• *Verbas orçamentadas que podiam ter sido usadas noutras áreas com execução imediata.*

Não se trata de falta de dinheiro — as receitas superaram os 97% do previsto. Trata-se de falta de capacidade política para transformar recursos em progresso.

Em dezembro de 2023, a propósito do plano de atividades para 2024, que agora está a ser escrutinado, dizíamos que o clima financeiro que se vivia na maioria das Autarquias do país era claramente favorável e auspicioso.

Manteigas não fugia à regra:

- Nunca o Fundo de Equilíbrio Financeiro foi tão generoso para com as Autarquias locais, um pouco em consequência da transferência de competências, mas também das verbas que algumas Câmaras mais ricas deixaram de receber, que são redistribuídas por concelhos mais carenciados;

- Acesso a fundos comunitários a partir de dois quadros comunitários, um em fase final e outro em efetivo desenvolvimento;

- Acesso a fundos comunitários através do Plano de Recuperação e Resiliência até 2026;

- Garantia de acesso a cerca de 3.400 milhões de euros para a reabilitação ou regeneração urbana;

- Contratos programa com o ICNF e APA para acorrer, parcialmente, aos danos em consequência dos incêndios e enxurradas que urge reforçar, por insuficientes;

- Contrato de quase 4 milhões de Euros para execução das barreiras dinâmicas da ER 338.

- Possibilidade de financiamento através do Plano de Revitalização da Serra da Estrela;

- Acesso ao Fundo de Emergência Municipal;

- Saldo de gerência avultado a atingir cerca de 4 milhões, que no final de 2024 subiu para 4.244 milhões de Euros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Quatro milhões de Euros em depósitos bancários, que, entretanto, subiram para 5.216 milhões de Euros;

- Indicadores de liquidez financeira com evolução muito favorável;

- Margem de endividamento de 6.355 milhões, que subiu para 6.769 milhões no final de 2024Estas condições excecionais de investimento não foram minimamente aproveitadas, como veremos a seguir. Em vez disso, continuou-se a acumular em contas bancárias sem recebimento de juros e com desvalorização dos ativos por efeito da inflação acumulada.

O atraso significativo no lançamento de obras, provocou concursos desertos e a consequente necessidade de reforçar muito significativamente o valor base de concursos públicos, com prejuízos que se estimam em vários milhões de Euros até final do ano.

A abundância de dinheiro conduziu ao desperdício e à falta de rigor na gestão dos dinheiros públicos.

Entre 2020 e 2024 a despesa corrente aumentou mais de 2 milhões de Euros (+52%), as despesas com pessoal, no mesmo período, aumentaram 779.000 mil Euros (+34%) e no final de 2025 vão acentuar-se esses aumentos.

Considerando que só 2024 em mercados e feiras se gastaram 269 mil Euros, e considerando que nem todas as despesas entraram nesta rubrica, não será exagero estimar mais de um milhão de euros despendidos na Expo Estrela, onde a qualidade dos expositores se tem vindo a degradar, deixando, definitivamente, de ser uma mostra das atividades locais ou regionais. O dinheiro chega ao município por via da cobrança de impostos, o mínimo que o município devia fazer é utilizar da melhor forma para o interesse público, esses impostos já cobrados, porque se é para isso, que não se cobrem impostos. A partir do Plano Plurianual de Investimentos destacamos as ações com maior volume financeiro que estavam previstas para 2024 e anos seguintes e comparemos o prometido com o realizado- Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis: sem qualquer execução física em 2024.

- Requalificação do Largo da Liberdade: sem qualquer execução física em 2024.

- Estrela Green Hub: a aguardar melhores dias.

- Mercado da Montanha: sem qualquer execução física, a não ser a aquisição de um edifício que não se sabe qual vai ser o seu destino.

- Parque da Reboleira: sem qualquer execução para além do desmantelamento da pista, não se conhece o programa de intervenção, que deveria servir para a elaboração do Plano de Pormenor, ainda em curso.

- Área de Localização de Empresas Locais: cerca de 50% da execução prevista.

- Passeio do Zêzere: sem qualquer execução física.

- Parque da Várzea: sem qualquer execução física.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- Matufa Green Park: sem qualquer execução física.

- Reabilitação do Caminho do Covão da Ponte: concluído.

- Reabilitação do Parque de Lazer de Sameiro: quase sem execução física.

- A Lã e a Neve: sem qualquer execução física.

- Mural da Entrada da Vila: sem qualquer execução física.

- Observatório das Alterações Climáticas: sem qualquer evolução, "o maior projeto de sempre do concelho de Manteigas".

- Instalações condignas para o pessoal externo do município: sem evolução.

- Perid (Programa Especial de Recuperação de Imóveis Degradados): sem qualquer execução física.

- PAPF (Programa de Apoio à Pintura de Fachadas): nem sequer foram abertas candidaturas.

- Centro de Energia Viva de Montanha: sem qualquer evolução.

- Orçamento Participativo: não foram abertas candidaturas.

- Conselho Municipal de Saúde: não reuniu.

- Conselho Empresarial: não reuniu.

- Conselho da juventude: não reuniu.

- Acordos de delegação de competências com as freguesias: não passaram de promessas.

- Eficiência energética nos edifícios públicos: nenhuma medida.

- Eficiência energética na iluminação pública: adiada para 2025.

- Revisão do Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela: sem evolução.

- Concessão de águas de mesa: sem evolução

- Agravamento do IMI de habitações em ruínas, abandonadas ou devolutas: sem evolução.

- Degradação do património municipal: em nítida evolução (Centro Cívico, Relva da Reboleira, Escola de Hotelaria, Área de Localização de Empresas Locais, Fábrica do Rio, etc.)

- Atração de investimento privado: estagnado.

- Apoios ao emprego e ao investimento: em regressão.

- Organização de eventos: os eventos com mais carisma e que atraem mais visitantes e participantes são todos muito antigos como os 12kms Manteigas Penhas Douradas, o Estrela Grand Trail e o Sky Road Serra da Estrela.

- Grandes Projetos Estruturantes: depois de em 2009 terem sido lançados os Percursos Pedestres de Manteigas, Estrela Green Tracks, não se conhece nenhum grande projeto estruturante com idêntico significado de iniciativa pública.

Como vemos, os discursos e as práticas são flagrantemente descoincidentes.

A consciência tranquila do Sr. Presidente de Câmara no balanço do deve e do haver do mandato parece tranquilizador, mas só pode ser uma ironia, porque as pessoas, uma a uma, ainda não se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

aperceberam que não é por aumentar o volume de investimento por habitante, que se vai alterar a situação de baixos salários e baixo poder de compra, que foi melhorado o conforto das habitações ou a qualidade de vida.

Já quando o Sr. Presidente de Câmara se diz confortável com o realizado, que na sua perspetiva foi muito, a ultrapassar o expetável, é porque as expetativas eram mesmo muito baixas.

Aquilo que costumamos ouvir a todos os gestores, seja na iniciativa privada, seja no setor público, é que nunca conseguem atingir todos os objetivos programados, mas pelos vistos há quem se contente com pouco. Por muitos esforços que tenham sido feitos, o resultado está à vista.

A oposição apresenta soluções:

- *Planeamento realista e faseado, com metas exequíveis ano a ano;*
- *Calendário público de execução, com prazos para cada projeto;*
- *Relatórios trimestrais de progresso discutidos em Assembleia;*
- *Priorização de projetos em curso em vez de novos estudos;*
- *Transparência na comunicação com os munícipes sobre os atrasos e objetivos reais."*

---------- Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor MAM Albino Cardoso. ----------

---------- O Senhor MAM Albino Cardoso iniciou a sua intervenção apelando aos restantes membros da Assembleia para acompanharem a sua análise diretamente no documento de prestação de contas, nomeadamente a partir da página 370. ----------

---------- Com base nos quadros e gráficos do relatório, destacou os seguintes dados comparativos entre os anos de 2020 e 2024: aumento das Receitas de 6.395.546 euros (2020) para 12.829.926 euros (2024), representando uma duplicação em quatro anos; crescimento das Despesas de 5.514.173 euros (2020) para 8.585.266 euros (2024); incremento das Transferências correntes: de 3.816.000 euros (2020) para 5.430.000 euros (2024); acréscimo da Despesa Corrente: de 3.844.000 euros para 5.993.000 euros; aumento da Aquisição de bens de capital de 1.156.000 euros para 2.223.000 euros; subida do Total de Despesas de Capital de 1.669.000 euros para 2.592.000 euros; acréscimo das Despesas de Investimento: de 1.156.000 euros (2020) para 8.585.000 euros (2024); aumento do Investimento por residente: passou de 333 euros (2020) para 764 euros (2024). Apontou, no entanto, uma inconsistência nos números de população considerados nos diferentes quadros em análise; Variações do Balanço: crescimento global na ordem dos 15%; incremento das Disponibilidades de 1.151.000 euros para 5.216.000 euros. Quanto aos rácios de solvabilidade, evidenciou os seguintes: reforço da Liquidez geral de 84% para 374%; aumento da Solvabilidade de 34% para 170%; redução do Endividamento de 13% para 9%. Mencionou ainda os seguintes Indicadores Económico-Financeiros: aumento da Autonomia Financeira 87% para 91%; Cobertura do Ativo de 87% para 91%; redução da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Dependência de empréstimos de médio e longo prazo de 7% para 3%; Resultado Líquido do Exercício de 2024: 879.428,25 euros. ----------

---------- Para finalizar, concluiu que, face aos números apresentados, a Autarquia apresenta uma "boa saúde" financeira, com capacidade para dar execução aos projetos em curso e àqueles que já se encontram aprovados ou em fase de concurso. ----------

---------- Na ausência do Senhor Presidente de Mesa, o Primeiro Secretário, Senhor MAM Miguel Neves Ramos, verificando não haver mais pedidos de intervenção, concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal iniciou a sua intervenção dirigindo-se aos membros da Assembleia para responder às críticas e observações efetuadas. Manifestou cansaço e frustração por ter de reiterar, de forma constante, argumentos técnicos e orçamentais que, segundo disse, parecem ser sistematicamente ignorados ou politicamente distorcidos. ----------

---------- Considerou desonesto o argumento apresentado pelo Senhor MAM Luís Pedro Soares, que se referiu repetidamente à "falta de execução física" de projetos inscritos no plano de atividades, apelidando este tipo de discurso recorrente como "quase infantil". ----------

---------- Salientou que muitos dos projetos inscritos no plano plurianual não estavam sequer previstos para execução física no ano de 2024, dando como exemplo o Mercado da Montanha, cujo montante orçamentado para 2024 era de 325.000€, estando os valores remanescentes previstos até 2029. Acrescentou que, para existir execução física, é necessário previamente ter ideias, contratar projetistas, elaborar e rever projetos e só então lançar as empreitadas, lembrando que estes processos têm tempos técnicos e legais próprios. ----------

---------- Criticou o facto de, apesar do elevado número de requerimentos apresentados pelo PSD, designadamente sobre as Despesas de representação do Presidente da Câmara e de outros eleitos, sobre a veracidade das informações prestadas em reuniões e outros, e do esforço exigido aos serviços da Autarquia na preparação das respostas, nenhum desses requerimentos ter sido referido durante a sessão. ----------

---------- Enumerou diversos projetos e ações do Executivo Municipal que, no seu entender, demonstram elevado grau de execução e ambição política, designadamente: a aprovação de um projeto no valor de 3.400.000 euros, a consignação de uma empreitada de 3.300.000 euros relativa à Estrada Regional número 338, a adjudicação de 14 fogos de habitação para a classe média e o aumento da receita e da saúde financeira do município, com os melhores indicadores dos últimos anos. Destacou, ainda, o sucesso do evento "Faias", realizado em novembro, e que foi responsável por mais de sete mil dormidas, tornando-se o mês com maior número de visitantes em 2024, superando os meses de agosto e de dezembro. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---------- Acusou a oposição de transmitir uma imagem pública de que o atual Executivo "nada fez", considerando tal leitura injusta e desrespeitosa, inclusive para os funcionários da Autarquia que, segundo afirmou, têm feito os possíveis para que o Executivo fique bem visto. Indicou que estes se encontram atualmente sobrecarregados devido ao aumento do número e da complexidade dos procedimentos legais e técnicos, agradecendo o seu empenho. Explicou que a pessoa responsável pela elaboração das atas abandonou funções, e que a Câmara Municipal se encontra, atualmente, a estudar novas formas de organização interna para garantir a sua elaboração atempada. ----------

---------- Concluiu a sua intervenção afirmando que não responderia a todas as questões colocadas sobre a prestação de contas pela impossibilidade de as abordar, com profundidade, reforçando que a informação consta dos documentos oficiais. ----------

---------- O Senhor MAM António Miguel Carvalho solicitou a palavra, começando por criticar a afirmação do Senhor Presidente da Câmara Municipal segundo a qual os funcionários têm feito tudo para que o Executivo fique bem visto. lembrando que os funcionários não trabalham para executivos, mas para a instituição. Sublinhou que, no passado, os trabalhadores também deram sempre o seu melhor, independentemente do Executivo em funções. ----------

---------- Desafiou o Senhor Presidente da Câmara Municipal a justificar com exemplos concretos o que mudou significativamente nos últimos quatro anos em Manteigas. Indagou sobre os investimentos estruturantes que foram realizados, que postos de trabalho relevantes foram criados, e qual a base para a afirmação de que a Vila de Manteigas está atualmente muito melhor que em dois mil e vinte e um. Admitindo que houve realizações e melhorias, apelou a uma maior clareza e rigor nos fundamentos do otimismo apresentado pelo Executivo. Na sua perspetiva, Manteigas não registou, neste período, nenhum "grande investimento" com impacto estruturante, como aconteceu, no passado, com a Área Empresarial de Manteigas (SOTAVE). ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu de forma extensiva, reafirmando que nunca perdeu o orgulho em ser manteiguense, mas que ao referir-se a "recuperar respeito e orgulho", aludia à nova consideração e reconhecimento externo que o Concelho passou a merecer, quer na região quer no país, e que, segundo ele, se encontravam em declínio. Considera que hoje Manteigas é ouvida e respeitada. ----------

---------- De seguida, apresentou uma listagem detalhada de investimentos e projetos levados a cabo ou contratualizados durante o seu mandato, referindo um investimento total executado e adjudicado na ordem dos quinze milhões de Euros em obras e projetos já no terreno e de cerca de dezoito milhões de Euros em financiamento negociado. Destacou, entre outros, os seguintes projetos e investimentos mais relevantes em valor financeiro, que se encontram financiados, em curso e já concluídos: Execução de barreiras dinâmicas na Estrada Regional 338: 3.300.000

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

euros; Reabilitação do edifício da antiga GNR (habitação coletiva): 889.000 euros; Edifício da antiga tipografia (7 novos fogos habitacionais): 1.095.000 euros; Habitação a custos controlados: 4.900.000 euros; Investimentos nas freguesias: Santa Maria: 3.650.000 euros, São Pedro: 4.871.000 euros, Vale de Amoreira: 602.000 euros, Sameiro: 887.000 euros; Projeto ITI-CIM: 3.500.000 euros; Estrela *Green Hub*: 705.000 euros; SOTAVE (incluindo arranjos exteriores): 609.000 euros mais 140.000 euros; Reabilitação da área de acolhimento empresarial: 491.000 euros; Casa do Povo: 440.000 euros; CLDS Manteigas: 442.000 euros; Estabilização de emergência pós-incêndio: 454.000 euros. ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal listou também dezenas de obras de menor escala, designadamente, requalificações, pavimentações, calcetamentos, infraestruturas sociais, culturais e desportivas, bem como iniciativas na área da educação, turismo, mobilidade, cultura e juventude, realçando a visibilidade nacional e internacional conquistada pelo Concelho. Destacou parcerias universitárias, distinção de Manteigas como *Best Tourism Village* e a participação em projetos de sustentabilidade e inovação ----------

---------- Para concluir, fundamentou desta forma, o otimismo do Executivo, sobretudo pelo volume de investimento captado e concretizado, pela renovação e modernização de equipamentos, habitação, infraestruturas bem como pela promoção externa do Concelho. Defendeu que tudo isto se traduz numa clara melhoria da qualidade de vida e do prestígio de Manteigas. ----------

---------- O Senhor MAM Luís Pedro Soares respondeu às declarações do Senhor Presidente da Câmara Municipal, afirmando que este está desfasado da realidade ao esperar que a oposição elogie o Executivo. Sublinhou que a função da Assembleia Municipal é escrutinar o Executivo, sobretudo no que diz respeito ao cumprimento das promessas feitas. Defendeu que a sua análise às contas e ao relatório de atividades foi legítima e não deveria ser considerada como infantilidade.

---------- Recordou a sua experiência como Secretário e Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro, salientando que, mesmo com recursos limitados, realizou obras visíveis, como o parque de lazer e recreio, equipamento que segundo referiu, o atual Executivo nem conseguiu repor. ----

---------- Por fim, abordou a questão dos requerimentos apresentados pela bancada do PSD, esclarecendo que estes devem seguir trâmites internos e não se destinam a discussão em sede de Assembleia Municipal. ----------

---------- O Senhor MAM Nuno Gonçalves, tomou a palavra para retificar que a estrada mencionada como "estrada de Vale de Amoreira" é, de facto, uma estrada municipal sob responsabilidade da Câmara Municipal de Manteigas, embora o investimento tenha ocorrido no território de Vale de Amoreira. Esclareceu que os financiamentos relativos aos investimentos na

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

PH 7 e Barroca do Saraiva, tiveram origem no Fundo Ambiental, facto que considerou ser importante salvaguardar. ----------

---------- Seguidamente, o Senhor Presidente da Mesa concedeu novamente a palavra ao Senhor MAM António Miguel Carvalho. ----------

---------- O Senhor MAM António Miguel Carvalho insistiu em questionar o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas sobre quando teria perdido o orgulho de ser manteiguense, uma vez que o mesmo afirma tê-lo recuperado. Destacou que a expressão "recuperar algo" pressupõe tê-lo perdido e pediu uma explicação clara ou, em alternativa, que deixasse de repetir tal afirmação, considerando-a um desrespeito para as pessoas que, anteriormente, ocuparam o cargo. ----------

---------- Desafiou o Senhor Presidente da Câmara Municipal a justificar, com exemplos concretos, a atratividade turística e a criação de postos de trabalho gerados pelos investimentos do atual mandato. Reconheceu que muitos dos projetos referidos são investimentos importantes para a melhoria das infraestruturas locais, mas questionou a sua capacidade efetiva de atrair visitantes ou gerar emprego diretamente. Contrapôs, apontando que investimentos notáveis do passado, como o Ski parque, a fábrica de águas, hotéis do Grupo Vila Galé e a Escola de Hotelaria, como tendo tido maior impacto na economia local e na criação de emprego. ----------

---------- Observou que muitos dos projetos atuais não criaram condições substanciais para atrair novas empresas ou gerar emprego, mencionando também dificuldades e incertezas em projetos como o Ski parque e a falta de progresso no processo da fábrica de águas, e que promessas como a praia fluvial no parque da Várzea e melhorias nas piscinas da Vila não foram concretizadas. Enfatizou que o turismo continua a ser a maior indústria local, questionando quais dos investimentos atuais fomentam, de facto, essa atratividade. ----------

---------- Concluiu, pedindo ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que deixasse de repetir declarações vagas e apresentasse respostas objetivas sobre os resultados tangíveis dos investimentos em termos de atratividade turística e criação de postos de trabalho. ----------

---------- Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal começou por classificar como "surreal" o argumento do Senhor MAM António Miguel Carvalho, afirmando parecer viverem em concelhos diferentes. Reforçou que os investimentos realizados contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da população e para o aumento da atratividade dos negócios locais. ----------

---------- Para tal, destacou o crescimento do número de dormidas turísticas de cerca de 40 mil em dois mil e dezanove para o dobro na atualidade. Reconheceu que, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), em dois mil e vinte e quatro, houve uma diminuição na procura de hotéis em Manteigas, assinalando, que, em sentido oposto, o alojamento local registou um

incremento expressivo. Considerou tal facto um indicador da economia real que reconhece Manteigas como um destino atrativo e que decorre do trabalho realizado pelo Executivo. ----------

---------- Sublinhou que as empresas locais reconhecem o apoio para continuar a investir e que os projetos em desenvolvimento incluem dois novos hotéis com projetos arquitetónicos quase aprovados. Também mencionou um investidor que criou, recentemente, quatro postos de trabalho qualificado e realizou investimentos superiores a meio milhão de euros, com previsão de expansão da criação de emprego. ----------

---------- Ressalvou que a qualidade de vida depende também da existência de serviços complementares, destacando o papel que o espaço de *Cowork* (espaço de trabalho colaborativo) tem possibilitado para que jovens que saíram da vila retornem para viver e trabalhar no Concelho, valorizando a melhoria da qualidade de vida e oportunidades para as famílias. ----------

---------- Pediu, igualmente, equilíbrio no debate, fazendo *mea culpa* e reconhecendo que o trabalho dos Executivos nem sempre é devidamente valorizado nas Assembleias Municipais. Defendeu que os membros da Assembleia, em particular os da oposição, podem e devem fazer uma crítica justa, mas também podem e devem reconhecer o que foi feito e que o Executivo tem o direito e o dever de destacar os progressos alcançados. ----------

---------- Para terminar, afirmou que, apesar das críticas, Manteigas apresenta hoje melhores condições para a fixação de pessoas e famílias, destacando também investimentos estruturais, como a estrada ER 338 afetada pelo grande incêndio de dois mil e vinte e dois, que exigiram trabalho técnico e estratégico do Executivo. ----------

---------- Verificando não haver mais inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação a **apreciação, discussão e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2024 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício** os quais foram **aprovados por maioria** com **sete votos a favor, seis abstenções e seis votos contra**. ----------

---------- PONTO 4.3. ----------

CONHECIMENTO DO RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E DE RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa, declarou abertas as inscrições aos Senhores Membros da Assembleia, relativas a este ponto. ----------

---------- O Senhor MAM Luís Pedro Soares pediu a palavra para solicitar esclarecimentos técnicos sobre o relatório em análise, tendo apresentado as questões e observações que se transcrevem de seguida:

«Apontamentos técnicos sobre as contas de Gerência de 2024

1. Verificámos divergências várias entre o Relatório de Gestão e o Relatório de Auditoria do ROC. Não sendo diferenças com significado, seria de bom tom que fossem harmonizadas.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

2.No ponto 3.10.1 do Relatório de Auditoria do ROC diz-se: "relativamente às dívidas em conta corrente consideradas de cobrança duvidosa, o montante ascendeu a 1.022.312 euros. O valor refletido em cobrança duvidosa está concentrado nas rubricas: Águas de Lisboa e Vale do Tejo: 323.490,00 euros e clientes de cobrança em atraso: 698.820,00 euros."

a) Qual a justificação da dívida das Águas de Lisboa e Vale do Tejo?

b) Quais são os clientes de cobrança em atraso, caso possam ser mencionados, publicamente ou em privado?

c) Qual é o grau de cobrabilidade destas dívidas?

3.Existem dois processos judiciais em curso de 176.941 euros e 7.000 euros com provisões constituídas. Qual é o grau de cobrabilidade destes montantes?

4.O Relatório de Auditoria do ROC evidencia a existência no Município de um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, no entanto afirma-se que não foi obtido "relatório de acompanhamento obrigatório anual" pelo que se recomenda a sua elaboração.

Não se tendo encontrado no Relatório de Gestão qualquer informação ou justificação deste incumprimento, agradecemos esclarecimento.»

---------- Em resposta ao solicitado, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, declarou que não responderia naquele momento às perguntas levantadas, por tratarem de temas sensíveis, como dívidas e credores. Justificou que essas informações exigem sigilo e que as respostas serão posteriormente enviadas. ----------

---------- Verificando não haver mais inscrições, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado o ponto. ----- ----------

---------- PONTO 4.4. ----------

DELIBERAÇÃO SOBRE A APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2024 DOS ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS (APAL-SIM). ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa, declarou abertas as inscrições aos Senhores Membros da Assembleia, relativas a este ponto. ----------

---------- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, mediante o exemplo de uma situação pessoal, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre quais os serviços que já são efetivamente desenvolvidos nos APAL-SIM e quais os que ainda continuam a ser prestados nas câmaras municipais. ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que, atualmente, todos os serviços prestados em Manteigas e que dependem da intervenção dos funcionários municipais continuam a ser realizados pela Câmara Municipal de Manteigas. Também esclareceu que a transferência efetiva do pessoal e dos serviços para a APAL-SIM que estava prevista para acontecer no dia 1 de maio, foi adiada devido a um processo de mobilidade intercarreiras de um funcionário da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Câmara Municipal a qual ainda necessita de ser consolidada. Informou que, logo que este processo de consolidação se conclua, todos os serviços passarão a ser assegurados integralmente pelos APAL-SIM. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa verificando não haver mais intenções de intervenção da parte dos Senhores Membros da Assembleia Municipal, colocou à votação os documentos de Prestação de contas de 2024 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM) tendo os mesmos sido **aprovados por maioria com dezasseis votos a favor e um voto contra**. ----------

---------- PONTO 4.5. ----------

DELIBERAÇÃO ACERCA DA PROPOSTA - 1.ª ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL DE 2025 DOS ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS (APAL-SIM), NOS TERMOS DA ALÍNEA CCC), DO N.º 1 DO ARTIGO 33º E ALÍNEA O) DO N.º 1 DO ARTIGO 25.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO CONJUGADA COM O N.º 5 DO ARTIGO 29.º DA LEI 35/2024. ----------

---------- Verificando não haver inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação a Proposta - 1.ª Alteração do mapa de pessoal de 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM), indicando que a mesma tem efeitos retroativos a um de fevereiro do corrente ano. A proposta foi **aprovada por maioria** com **dezoito votos a favor e um voto contra.** ----------

---------- PONTO 4.6. ----------

DELIBERAÇÃO ACERCA DA 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O ANO 2025 DOS ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS (APAL-SIM). ----------

---------- Verificando não haver inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação a 2.ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano 2025 dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM), a qual foi **aprovada por maioria** com **dezoito votos a favor e um voto contra.** ----------

---------- PONTO 4.7. ----------

DELIBERAÇÃO SOBRE A ADENDA AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO DOS ÁGUAS PÚBLICAS EM ALTITUDE, SERVIÇOS INTERMUNICIPALIZADOS (APAL-SIM). ----------

---------- Não existindo inscrições, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação a Adenda ao Protocolo de Cooperação dos Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados (APAL-SIM), a qual foi **aprovada por maioria** com **dezoito votos a favor e um voto contra.** ----------

---------- PONTO 4.8. ----------

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa propôs que se aprovassem em minuta, para produção de

efeitos imediatos, as deliberações tomadas nos pontos **quatro dois, quatro quatro, quatro cinco, quatro seis e quatro sete.** ----------

---------- Colocada à votação, foi a referida proposta **aprovada por unanimidade.** ----------

---------- PONTO 5. ----------

APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa deu como abertas as inscrições dos Senhores Membros da Assembleia Municipal que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos. Inscreveram-se os Senhores MAM Luís Pedro Soares e Joaquim Domingos. ----------

---------- O Senhor MAM Luís Pedro Soares, questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal quanto ao financiamento da Praça da Vila, visto que, embora a informação não contenha essa menção, teve conhecimento, através da reunião de Câmara, realizada no dia anterior, do aumento do custo inicialmente previsto de 1,4 milhões de euros para entre 3,1 a 3,4 milhões de euros. ----------

---------- O Senhor MAM Joaquim Domingos questionou o Senhor Presidente da Câmara Municipal para quando estariam previstas as escrituras de aquisição na Rua Dr. Pereira de Matos e na Matufa. ----------

---------- Antes de conceder a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Mesa apresentou os seguintes dados financeiros relativos à situação orçamental do Município com base na Informação em apreço: saldo das Operações Orçamentais: 6.279.904,49 euros; Dívidas a Entidades: 37.245,38 euros. No que à Execução Orçamental diz respeito: Receitas correntes: 27%; Receitas de capital: 14%; Despesas correntes: 21%; Despesas de capital: 4%. ----------

---------- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondendo ao Senhor MAM Luís Pedro Soares, confirmou que o valor da obra da Praça da Vila (3,1 a 3,4 milhões de euros) é ainda uma estimativa, e que será detalhado com maior precisão ao longo da próxima semana. ----------

---------- Quanto ao financiamento afirmou que ainda não está garantido formalmente através do Portugal 2030, porque as regras mudaram face ao Portugal 2020. Esclareceu que, atualmente, só é possível obter financiamento depois de a obra estar lançada, ou seja, é necessário demonstrar a maturidade do projeto. Informou que a Câmara já negociou financiamento prévio, mas este só será aprovado com o avanço da obra. ----------

---------- Deu conta de que a mesma avançará com capitais próprios do município garantindo que a candidatura se encontra concluída e que o projeto já está sinalizado em instâncias nacionais. Para concluir, informou que a obra da Praça da Vila avançará com recursos do município, na expectativa de vir a ser comparticipada pelo Portugal 2030 após demonstração de maturidade do projeto, demonstrando confiança total nessa futura comparticipação. ----------

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

---------- Quanto à questão colocada pelo Senhor MAM Joaquim Domingos, informou que a Câmara Municipal terá de comprar uma parte específica desses imóveis, desanexando uma das frações previstas na compra e venda, para poder assumir essa responsabilidade. Indicou que a decisão se prende com o compromisso assumido com a Santa Casa da Misericórdia, apesar de o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) não ter validado o financiamento para a construção de um dos apartamentos. Asseverou, no entanto, que a Câmara vai custear a obra com fundos próprios, para cumprir a palavra dada. ----------

---------- PONTO 6. ----------

---------- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO ----------

---------- Verificando não haver inscrições, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado o ponto. --- ----------

---------- PONTO 6.1. ----------

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIOMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO, QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS. ----------

---------- O Senhor Presidente da Mesa deu por encerrado este ponto da Ordem de Trabalhos.

---------- Neste seguimento, e verificando não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão cerca das dezassete horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte e cinco, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia e por mim _____ Vera Lúcia Gonçalves Garcia, Técnica Superior, que a redigi. --------

---

---------- O Presidente da Mesa ----------

---------- _____ ----------

---------- *José Manuel Saraiva Cardoso* ----------